

ACT

ACE

2

6

2

0

/

8

2

CNF

|

/

|

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
REITORIA
ASSESSORIA ESPECIAL DO REITOR



INFORME Nº 047/82/AER/UFR. - Curitiba, 14 de abril de 1982.

ASSUNTO: ALCY JOAQUIM RAMALHO - REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFRP)

ORIGEM: AER/UFRP.

AVALIAÇÃO: A.1

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO ATUAL: DBI/NEC - ACT/SNI - E-2 5ª RM/DE - SI/SR/DIF

REFERÊNCIA:

ACT/SNI
ACE 002620/82

ANEXOS: Noticiário da Assessoria de Imprensa da UFRP; "Curriculum Vitae" do Reitor.

O professor ALCY JOAQUIM RAMALHO, novo Reitor da UFRP, tomou posse em 13.04.82, no Ministério de Educação e Cultura, Brasília. A transmissão de cargo está marcada para 23.04.82, às 17:00 horas, na UFRP.

ACT/SNI	
PRG	DATA
0643	16 ABR 82

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.099/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Noticiário do dia 13.04.82 P/ QUARTA-FEIRA

SECRETÁRIO GERAL DO MEC EMPOSSA
NOVO REITOR DA UFPR, PROMETENDO
TOTAL APOIO À SUA ADMINISTRAÇÃO

"Se o MEC lhe dá a direção da nau e mostra a situação do mar, é ao senhor que caberá a tarefa de conduzi-la. Entretanto, o nosso apoio estará sempre presente, seja por meio de incentivo, seja por meio de atos, pois todos nós sabemos que o seu sucesso será o sucesso do Ministério da Educação e Cultura e, em resumo, do próprio povo brasileiro".

A afirmação é do secretário geral do MEC, Sergio Mario Pasqualli, ao empossar ontem, em nome do Ministro Rubem Ludwig, o novo reitor da UFPR, professor Alcy Joaquim Ramalho. A solenidade realizou-se às 11h30min, no MEC, e a ela estiveram presentes autoridades federais, o reitor em exercício, na UFPR, Alsedo Leprevost, representantes do Governo do Paraná, deputados, professores e diversos reitores de universidades brasileiras.

O novo reitor da UFPR, na oportunidade, disse ser "um estímulo contar com o apoio do Excelentíssimo Presidente João Figueiredo e do Excelentíssimo Senhor Ministro Rubem Ludwig para, na UFPR, criar condições ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, inseridas nos objetivos da sociedade e colocadas a serviço da felicidade de cada paranaense". Agradeceu a confiança nele depositada e prometeu trabalhar "até o limite de minhas forças para merecê-la".

AUTORIDADES

Prestigiaram a posse do novo reitor paranaense os deputados Ítalo Conti e Roberto Galvani; o prefeito de Assis Chateaubriand, Koite Dodo; os professores da UFPR Osiris Silveira Lepka, Aristides Athayde Cordeiro, Inaldo Ayres Vieira; secretário adjunto do CRUB, Francisco Amorim; engenheiro Mauricio Schulmann; Manoel Claudino de Andrade e Silva, representante a Associação dos Servidores da UFPR; secretário do Setor de Tecnologia, Mario Carnasciali, além de dirigentes da Fundação Projeto Rondon e outras autoridades.

O secretário geral do MEC, destacou que o ato de posse representa "a consolidação e a continuidade de um excelente trabalho desenvolvido, no qual a sucessão da direção da Universidade é um fato normal e que abre oportunidade para que outro insigne educador possa prestar sua colaboração e demonstrar seu trabalho em prol da educação brasileira".

lauda 2...

Observou que a Universidade, o "locus" privilegiado da produção científica, da elaboração do pensamento político e filosófico, do exercício da crítica competente, mais que nenhuma instituição, deve apreender e se adaptar aos novos tempos de turbulência, através de uma atuação baseada em três elementos fundamentais: competência na atuação, equilíbrio e firmeza nos seus métodos e adequação do conteúdo à realidade social".

MUDANÇAS

Sergio Marão Pasqualli salientou ainda que "em primeiro lugar, devemos reconhecer que a Universidade não soube criar instrumentos que dessem agilidade necessária para acompanhar o ritmo e os rumos de mudança de nossa sociedade. O reconhecimento dessa realidade, é o passo inicial que não se esgota em si mesmo, mas se renova e mantém sempre atual a necessidade de auto-avaliação permanente".

Para ele, "este processo é altamente dinâmico e sensível, na medida em que não se exaure em conceitos e no interrelacionamento de pessoas como objetos, mas se expressa e atinge sua verdadeira dimensão nos contatos anônimos, na relação administrador-administrado e, acima de tudo e principalmente, na relação educador-educando; E continuou: "para conduzir e manter esse universo em equilíbrio, o comandante, reitor da Universidade, deve se valer e aplicar o sábio ditado latino "in medio virtus".

DIÁLOGO

Continuou o secretário geral do MEC, afirmando que "em realidade, a abertura para o diálogo, negociação e entendimento, deve ser adotada como regra fundamental de convivência, mas, sem nunca esquecer que o exercício da autoridade, dentro da lei, é legítimo e necessário, pois a liberdade de um, termina onde começa a liberdade do outro".

Encerrou a solemnidade, destacando a atuação do ex-reitor - Ocyron Cunha que "consciente das dificuldades que atravessa hoje a Universidade Brasileira, sãube sempre, com inteligência, buscar, integrado com este Ministério, solução aos problemas de sua instituição" e afirmou: "o reconhecimento dos erros e a reavaliação do comportamento não são suficientes para a Universidade alcançar os objetivos propostos. É necessário acima de tudo adequar o conteúdo pragmático do ensino, seja através de sua qualificação, seja através da orientação curricular às ofertas do mercado de trabalho e às necessidades da sociedade como um todo. Não adianta formar intelectuais para utilizá-los como técnicos e não adianta formar técnicos, em certas áreas, para deixá-los ociosos".

04

CURRICULUM VITAE

1.

Dados Pessoais

Nome: Alcy Joaquim Ramalho

Sexo: masculino

Filiação: João Ramalho e

Cecília Leite Ramalho

Nascimento: 09.4.30. Ponta Grossa, Paraná

Nacionalidade: brasileira

Estado Civil: Casado. Miriam Chueiri Ramalho

Filhos: Alcy Joaquim, Fº, 01.4.57

Flávio José, 18.10.61

Carteira de Identidade: nº 150523 (15-06-71). Inst.
Ident. Pr.

Carteira Profissional: nº 78385 - série 406 - Minis-
tério do Trabalho e Previdên-
cia Social

Registro Profissional: CREA/7a. - 1044 D

Título de Eleitor: nº 12364 - 1a. zona, 6a. secção,
Curitiba, Pr.

CPF: 000576659/15

Certificado de Reservista: Bol. 200 - 25.08.50 CPOR
Curitiba / Cart. 6975
Reg. 89070 - 5a. RM

Endereço Profissional: Setor de Tecnologia da UFPr.
Centro Politécnico
Jardim das Américas
80.000 - Curitiba - Pr.

Endereço Particular : Rua Marechal Deodoro, 1518
Centro
80.000 - Curitiba - Pr.
Telefone: 041 - 223-5807

1976 Instituto de Engenharia do Paraná, Curso de Introdução ao Método dos Elementos Finitos. Certificado, reg. 376, fls. 14 do Instituto. Reg. fls. 77 nº 18095 do Livro nº 15 da UFPr.

3. Conhecimento de Línguas Estrangeiras

Lê: Espanhol, francês, inglês, alemão, italiano.
Fala: Francês.
Escreve: Francês.

4. Atividades Profissionais

1956 Diretor Técnico Responsável pela Engenharia e Construções Ltda. - Curitiba, Pr.
1957 Diretor Técnico Responsável pela Granito Engenharia Civil - Curitiba, Pr.
1964-67 Engenheiro do Departamento de Edificações e Obras Especiais da Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado do Paraná.
1964-66 Responsável pelo expediente da Diretoria Técnica do Deptº de Edif. e Obras Espec. da S.V.O.P. - Pr.
1964-66 Assistente Técnico da Diretoria Técnica do Deptº de Edif. e Obras Espec. da S.V.O.P. - Pr.
1964-66 Chefe da Assistência Técnica da Diretoria - Técnica do Deptº de Edif. e Obras Espec. da S.V.O.P. - Pr.
1966 Assessor da Diretoria Técnica do Deptº de Edif. e Obras Espec. da S.V.O.P. - Pr.
1966-71 Técnico de Planejamento da Comissão de Planejamento Econômico do Estado do Paraná, Secretaria do Governo.
1966-71 Designado para a Casa Civil do Governador do Estado do Paraná.
1967 Engenheiro da Secretaria do Governo do Estado do Paraná.
1972 Diretor Superintendente da Rádio e Televisão Iguaçu S.A. de Curitiba, Pr.
1972-73 Diretor Técnico Responsável pela Rio Bonito

Construtora e Incorporadora Ltda. - Curitiba, Pr.

1973 À disposição da Universidade Federal do Paraná, Of. 1053/73 UFPr. - Proc. 3813-R. Em vigência.

1973-74 Engenheiro da Editora O Estado do Paraná. Curitiba, Pr.

Consultorias técnicas sobre problemas de estruturas e processos construtivos, Paraná. Peritagem e laudos técnicos para e por solicitação do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

5. Atividades Didáticas

5.1 Cargos Ocupados:

1959-60 Colaborador do Centro de Estudos e Pesquisas de Estática Teórica e Experimental das Construções - (CEPETEC) Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná.

1960-62 Instrutor da Cadeira de Estabilidades das Construções da Escola de Engenharia da UFPr.

1960 Professor Assistente da cadeira de Geometria Analítica da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda do Ministério da Aeronáutica. Curitiba, Pr.

1962-64 Regime de Dedicção Exclusiva na Cadeira de Estabilidade das Construções da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná para desenvolver pesquisas.

1965-69 Regente das disciplinas Estabilidade das Construções e Sistemas Estruturais do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Escola de Engenharia da UFPr.

1966-69 Regente da disciplina Laboratório de Estática Experimental do Curso de Engenharia Civil da Escola de Engenharia da UFPr.

1967 Professor Assistente a partir de 1.1. 1966 , cf. apost. compl. tit. nomeação item IV, Art. 57. Lei 4881 - A/65.

1970 Co-regente da disciplina Construção de Edifícios do Curso de Engenharia Civil da Escola de Engenharia da UFPr.

1972-75 Orientador Acadêmico dos alunos do Curso de Engenharia Civil

- 1974-75 Regime de Tempo Integral no Departamento de Construção Civil do Setor de Tecnologia da UFPr. Termo de compromisso e of.circ. 24/75 COPERTIDE. Em vigência.
- 1977 Professor Adjunto do Departamento de Construção Civil, a partir de 19/10/77, conforme Portaria 024/DP de 13/12/78.
- 1978 Coordenador do Convênio 31/78-UFPr. para realização de Cursos de Especialização ou Aperfeiçoamento na Universidade Estadual de Ponta Grossa, Pr.
- 1979 Coordenador do Convênio nº 3079/UFPr., com a Universidade Estadual de Maringá, Pr. visando o aprimoramento e desenvolvimento de suas respectivas áreas de Engenharia. (Portaria 1276 de 29/05/79).

5.2 Participação em Comissões Examinadoras.

- 1970 Banca de Exame de Tese de Graduação do Curso de Serviço Social da Universidade Católica do Paraná, Curitiba.
- 1974 Presidente da Comissão de Exame de seleção de candidatos a empregos no Setor de Tecnologia da UFPr.
- 1979 Comissão Julgadora de Prova Didática para professor Colaborador na disciplina Mecânica dos Solos do Departamento de Construção Civil da UFPr.-Portaria 6/79-Chefe do Departamento de Construção Civil.
- 1980 Comissão Julgadora do Concurso Público de Professores Assistentes do Departamento de Construção Civil-UFPr.-Edital nº 12/80 da Direção do Setor de Tecnologia.
- 1980 Comissão de Estudos de Reformulação de Currículo do Curso de Engenharia Civil-UFPr. - Port. nº 02/80-Departamento de Construção Civil.

5.3 Conferências Proferidas

- 1964 Seminário de Estática Experimental, Escola de Engenharia da UFPr.
- 1970 Conferencista no Ministério da Educação da República do Peru. Palestra sobre construção de Unidades Escolares Integradas - Lima, Peru.

Atividades de Assessoria

- 1963 Grupo de Trabalho para elaboração da proposta orçamentária para 1964 do Departamento de Construção Civil da Escola de Engenharia da UFPr.
- 1964 Comissão para estudo das instalações do Laboratório Pesado de Engenharia Civil do Centro Politécnico da UFPr.
- 1964 Comissão para elaboração da proposta orçamentária para 1965 do Departamento de Construção Civil da Escola de Engenharia da UFPr.
- 1965 Comissão Especial de estudo de aquisição de materiais e equipamentos para o Departamento de Construção Civil da Escola de Engenharia da UFPr.
- 1970 UNITED NATIONS CHILDREN'S FUND - Missão de Assessoramento ao Governo da República do Peru Implantação de Plano de Ação Integrada de Serviços Públicos. Lima, Peru.
- 1959-64 Organização e manutenção do Gabinete de Estática Experimental da Escola de Engenharia da UFPr. Centro de Estudos e Pesquisas de Estática Teórica e Experimental das Construções.
- 1961 Comissão de Supervisionamento da Instalação e Montagem dos Laboratórios de Materiais de Construção, Resistência dos Materiais, Estradas de Ferro e Rodagem e Hidráulica. Port. 26/61.
- 1978 Comissão encarregada da avaliação global dos relatórios sobre a Reforma Universitária. Port. 16/78 do Diretor do Setor de Tecnologia-UFPr.

Comissões Técnicas

1

- 1963 Comissão Especial do Gabinete do Secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Paraná, para coordenação dos encargos provenientes do Convênio com a Comissão Interestadual da Bacia do Paraná - Uruguai. Port. 104/63. - S.V.O.P.
- 1964 Presidente de Grupo de Trabalho para elaboração de Plano de Obras Públicas com financiamento da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Pr.(CODEPAR) - Port. 486/63 - S.V.O.P.

- 1964 Comissão de Estudo da utilização da Estância Hidro-Climática Hotel Santa Clara do Governo do Estado do Paraná. OS 48/64 - DEOE/SVOP.
- 1965 Comissão de recebimento de obra pública em Irati, Pr. - OS 83/65 - DEOE/SVOP.
- 1965 Presidente de Comissão de recebimento de obra pública em Jundiaí do Sul, Pr. - OS 230/65 - DEOE/SVOP.
- 1965 Presidente de Comissão de recebimento de obra pública em Santo Antonio da Platina, Pr. OS 231/65 - DEOE/SVOP.
- 1965 Comissão de recebimento de obra pública em Ponta Grossa, Pr. - OS 253/65 - DEOE/SVOP.
- 1965 Comissão de recebimento de obra pública em Ponta Grossa, Pr. - OS 254/65 - DEOE/SVOP.
- 1965 Presidente da Comissão de recebimento de obras públicas em Cambará, Andirá e Bandeirantes, Pr. - OS 271/65 - DEOE/SVOP.
- 1965 Grupo de Trabalho para integração de Planos e Programas de Obras do Governo do Estado. OS 607/65 - DEOE/SVOP.
- 1966 Presidente de Comissão de recebimento de obra pública em Barra do Jacaré, Pr. - OS 1/66 - DEOE/SVOP.
- 1966 Comissão de Estudo do Plano de Obras Educacionais do Estado do Paraná em convênio com a Fundação Educacional do Paraná (FUNDEPAR) - OS 2/66 - DEOE/SVOP.
- 1966 Representante do Governo do Estado do Paraná na II Conferência Inter-Americana da Aliança para o Progresso, Rio de Janeiro.

Funções de Mandato

- 1964 Representante dos instrutores de Ensino no Departamento de Construção Civil da Escola de Engenharia da UFPr.
- 1973-79 Chefe do Departamento de Construção Civil do Setor de Tecnologia da UFPr.
- 1979-80 Coordenador do Curso de Engenharia Civil do Setor de Tecnologia da UFPr.
- 1981 Diretor do Setor de Tecnologia-UFPr. - Atual

Outras Funções

- 1973 Membro da Mesa Eleitoral para eleição do Representante e Suplente do Setor de Tecnologia no Conselho de Ensino e Pesquisa da UFPr.
- 1974-76 Representante do Departamento de Construção Civil no Grupo de Trabalho DAU/MEC para Avaliação do Ensino de Arquitetura.
- 1974 Comissão de Verificação de funcionamento, para fins de reconhecimento, dos cursos de Engenharia Elétrica: Eletrônica e Telecomunicações e Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia General Roberto Lisboa, Rio de Janeiro. Port. 281 do CFE, MEC.
- 1974 Comissão Especial para reestudo do Currículo Pleno do Curso de Engenharia Civil e sua seqüência, da UFPr. Colegiado do Curso de Engenharia Civil.
- 1974 Presidente da Comissão de Verificação de funcionamento, para fins de reconhecimento, do Curso de Agrimensura da Faculdade de Agrimensura de Pirassununga, São Paulo. - Port. 29, CFE, MEC.
- 1975 Presidente da Comissão de Verificação de funcionamento, para fins de reconhecimento, do Curso de Engenharia Civil da Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte. Port. 69, CFE, MEC.
- 1975 Presidente da Comissão de Verificação de funcionamento, para fins de autorização, do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia de Santos, São Paulo. Portaria 190, CFE, MEC.
- 1975 Presidente da Comissão de Normas para a matrícula em disciplinas para o 2º semestre de 1975 na UFPr.
- 1975 Comissão de elaboração do Regimento do Setor de Tecnologia da UFPr.
- 1977 Comissão verificadora do Curso de Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia Civil de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. Port. 08, CFE, MEC. (Fins de reconhecimento).
- 1977 Comissão verificadora de condições de funcionamento para fins de reconhecimento do

Curso de Engenharia Civil, Faculdade de Engenharia de Itajubá, Minas Gerais. Portaria 183/77, CFE, MEC.

1978 Comissão verificadora de condições de funcionamento para fins de reconhecimento do curso de Engenharia de Operação modalidade Civil e Mecânica da Faculdade de Engenharia de Operação de Santa Ângelo, Rio Grande do Sul. Port. 111, CFE, MEC.

8.

Sociedades Científicas

Society for Experimental Stress Analysis (SESA)-USA
 Instituto de Engenharia do Paraná, Curitiba
 Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária.
 Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA - 7a. região.

9.

Trabalhos Publicados

1959 O Estudo Experimental de Estruturas e o Centro de Estudos e Pesquisas de Estática Teórica e Experimental das Construções. - Revista Técnica nº 33 - DAEP.
 1960 Noções Elementares de Estática Experimental. Ed. DAEP.
 1960 Verificação dos Arcos Principais da Igreja de São Lucas. São Paulo - Estudo Experimental em Modelo Reduzido - CEPETEC.
 1960 Prova de Carga no terraço do Graciosa Country Club de Curitiba - CEPETEC. (em colaboração).
 1969 Uma experiência de Integração de Serviços no Paraná. Trabalho apresentado na Reunião Nacional de Secretarias de Administração. Rio de Janeiro - SENG/DASP.

9.1

Menções

1963 Louvor pela elaboração e apresentação da Proposta Orçamentária para 1964, do Departamento de Construção Civil da Escola de Engenharia da UFPR. - Resolução do Departamento em 09.10.63.

- 1964 Voto de congratulações do Conselho Executi-
vo do Deptº de Edificações e Obras Especi-
ais da Secretaria de Viação e Obras Públi-
cas do Estado do Pr. - Of. 21/64 SCE.
- 1965 Elogiado pela elaboração e apresentação de
Plano de Obras Públicas/65. Port. 44/DEOE/
SVOP.
- 1968 Elogiado pela Port. 631/Secret. Reg. do Go-
verno do Estado do Paraná.
- 1971 Elogiado no Proc. 1063. Secret. Reg. do Go-
verno do Estado do Paraná.
- 1975 Lista sêxtupla para Direção do Setor de
Tecnologia. Conselho Setorial do Setor de
Tecnologia da UFPr.
- 1975 Menção especial do Coordenador do Curso de
Engenharia Civil da UFPr. - sobre partici-
pação no processo de matrícula do 1º seme-
stre de 1975. Of. 8/75.
- 1977 e 80 Diploma de Honra ao Mérito - Universidade
Federal do Paraná, reconhecimento por ser-
viços prestados.
- 1978 Lista sêxtupla para Vice-Reitor da UFPr. -
Conselho Universitário da UFPr.
- 1979 Voto de congratulações do Conselho de Ensi-
no e Pesquisa da UFPr. proposto pelo repre-
sentante do Corpo Docente - Of. 490/79 - CEP
- 1980 Louvado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa
em voto proposto pelo representante do Cor-
po Docente - Of. 77/80 - CEP.

0.

Consultoria e pesquisa

- 1959 CHAMECKI, S., et al. Prova de carga e estu-
do teórico-experimental das vigas e lajes
de concreto armado do piso do terraço do
Graciosa Country Club de Curitiba, CEPETEC.
- 1960 Verificação do comportamento elástico dos
arcos principais da Igreja de São Lucas -
São Paulo. Estudo sobre modelos reduzidos.
- 1960 CHAMECKI, S. Verificação da Estabilidade
do Viaduto Botuquara da Estrada Curitiba -
Ponta Grossa. Estudo de recuperação - CEPE-
TEC.
- 1960 CHAMECKI, S. Estudo de verificação das cau-
sas da ruína dos arcos de cobertura de ar-

A T E N Ç Ã O

O original deste documento (com 01 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

- 11. mazem de cereais em Carazinho, Rio Grande do Sul. Ministério da Agricultura.
- 1962 Aspecto estático-estrutural de conjunto de edifícios em Curitiba para orientar projeto de fundações de edifício na Praça Zacarias' em Curitiba. Laudo de vistoria técnica. - Solicitação de Construtora Paranã Ltda. e Estacas Franki Ltda.
- 1962 Fundações dos Decantadores de Curitiba - Comissão Técnica para emitir parecer sobre consulta do Departamento de Águas e Esgotos. Curitiba, Pr.
- 1964 Colaborador com CHAMECKI, S. (UFPr. - UNES- CO) no estudo de implantação do Laboratório de Estruturas para a University of Midle West Ankara - Turquia.
- 1965 Laudo e parecer técnico de sondagem de terreno para edificação de conjunto de casas ' populares. Membro de Comissão Técnica por solicitação da COHAB-CT. of.167/65 do Instituto de Engenharia do Paranã.
- 1965 Causas de ruína de cimbra metálica para reservatório elevado em São José dos Pinhais, Pr. - Comissão Técnica da Escola de Engenharia da UFPr. - Port. 42/65.
- 1975 Verificação da Estabilidade do Viaduto do Capanema em Curitiba, solicitação da Prefeitura Municipal de Curitiba, Comissão Técnica Of. 154/75.

10.1

- Trabalhos Técnico-profissionais
- Projeto e construção de diversas residências em Curitiba, Pr.
 - Projetos estruturais de diversas obras em Curitiba, Pr.
 - Projeto de eletricidade, sinalização e instalações ' hidráulico-sanitária do Hospital e Centro Cirúrgico' da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria' de Guarda do Ministério da Aeronáutica. Curitiba, Pr.
 - Projeto e Construção de Sistema Irradiante de rádio difusão com torre metálica de 120 m de altura. Curitiba, Pr.

EXONERAÇÃO EM OFÍCIO

JOSE DOMÍCIO CÂNDIDO DO NASCIMENTO, matrícula 2 431 384, do cargo de Agente de Polícia Federal, classe A, código PF-503, referência NM-21, do Quadro Permanente do Departamento de Polícia Federal, por não satisfazer as condições de estágio probatório.

Brasília, 05 de abril de 1982; 161ª da Independência e 94ª da República.

JOÃO FIGUEIREDO
Ibrahim Abi-Ackel

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DECRETO DE 05 DE ABRIL DE 1982

O Presidente da República

de acordo com o disposto no artigo 16 da Lei nº 5 540, de 28 de novembro de 1968, na redação dada pela Lei nº 6420, de 3 de junho de 1977, resolve

N O M E A R

ALCY JOAQUIM RAMALHO, ocupante do cargo de Professor da Universidade Federal do Paraná, para exercer, por 4 (quatro) anos, o mandato de Reitor da referida Universidade.

Brasília, em 05 de abril de 1982; 161ª da Independência e 94ª da República.

JOÃO FIGUEIREDO
Rubem Ludwig

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

DECRETO DE 05 DE ABRIL DE 1982

O Presidente da República

de acordo com os artigos 104, item II; 106, item I e 107, parágrafo único da Lei nº 6 880, de 09 de dezembro de 1 980,

R E S O L V E:

REFORMAR os Oficiais da reserva remunerada abaixo relacionados:

Maj Brig do Ar	- ATHOS FÁBIO ROMANO BOTELHO
Maj Brig do Ar	- ATILA GOMES RIBEIRO
Maj Brig do Ar	- CARLOS ALBERTO DE MATTOS
Maj Brig Med	- FERNANDO DIAS CAMPOS JUNIOR
Maj Brig Int	- JOSÉ FERNANDES XAVIER NETTO
Maj Brig do Ar	- LAFAYETE CANTARINO RODRIGUES DE SOUZA
Maj Brig do Ar	- PAULO EMILIO DA CAMARA ORTEGAL
Maj Brig Med	- WILSON DE OLIVEIRA FREITAS
Brig do Ar	- ALOYSIO HAMMERLI
Brig do Ar	- JOSÉ ANNES
Brig Med	- JOSÉ DA SILVA PORTO
Brig do Ar	- OSWALDO PAMPLONA PINTO
Brig do Ar	- SALOMÃO JADOR
Cel Med	- AARÃO MOYSÉS SERRULHA
Cel Av	- AMILCAR DA FONSECA LIMA
Cel Med	- ANTONIO CLODOALDO DE SOUZA
Cel Med	- DÉCIO BRAGA
Cel Av	- FAUSTO AMÉLIO DA SILVEIRA GERPE
Cel Av	- HÉLIO ALVES DOS SANTOS
Cel Med	- HERBERT MENDES COUTINHO MARQUES

SENHORAS E SENHORES

EM NOME DO MINISTRO RUBEM LUDWIG DAMOS POSSE AO PROFESSOR ALCY JOAQUIM RAMALHO NO CARGO DE REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

ESTE ATO REPRESENTA A CONSOLIDAÇÃO E A CONTINUIDADE DE UM EXCELENTE TRABALHO DESENVOLVIDO, NO QUAL A SUCESSÃO NA DIREÇÃO DA UNIVERSIDADE É UM FATO NORMAL E QUE ABRE OPORTUNIDADE PARA QUE OUTRO INSIGNE EDUCADOR POSSA PRESTAR SUA COLABORAÇÃO E DEMONSTRAR SEU TRABALHO EM PRÓL DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.

ELETIVAMENTE, ASSUME O PROFESSOR ALCY A RESPONSABILIDADE DE CONDUZIR UMA NAU NUM MAR TURBULENTO, QUE A PRIMEIRA VISTA PODERIA PARECER DESFAVORÁVEL E PERIGOSO, MAS QUE AO SOFRER UMA ANÁLISE MAIS ATENTA, REPRESENTA AQUILO COM O QUE A MAIORIA DO POVO BRASILEIRO ANSEIA E DESEJA CONVIVER, OU SEJA, O DIFÍCIL E DELICADO EQUILÍBRIO DA DEMOCRACIA.

A UNIVERSIDADE, O LOCUS PRIVILEGIADO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, DA ELABORAÇÃO DO PENSAMENTO POLÍTICO E FILOSÓFICO, DO EXERCÍCIO DA CRÍTICA COMPETENTE, MAIS QUE NENHUMA INSTITUIÇÃO DEVE APREENDER E SE ADAPTAR AOS NOVOS TEMPOS DE TURBULÊNCIA, ATRAVÉS DE UMA ATUAÇÃO BASEADA EM TRÊS ELEMENTOS FUNDAMENTAIS: COMPETÊNCIA NA SUA ATUAÇÃO, EQUILÍBRIO E FIRMEZA NOS SEUS MÉTODOS, E ADEQUAÇÃO DO CONTEÚDO A REALIDADE SOCIAL.

EM PRIMEIRO LUGAR DEVEMOS RECONHECER QUE A UNIVERSIDADE NÃO SOUBE CRIAR INSTRUMENTOS QUE DESSEM A AGILIDADE NECESSÁRIA PARA ACOMPANHAR O RITMO E OS RUMOS DE MUDANÇA DE NOSSA SOCIEDADE. O RECONHECIMENTO DESTA REALIDADE É O PASSO INICIAL QUE NÃO SE ESGOTA EM SI MESMO; MAS SE RENOVA E MANTÉM SEMPRE ATUAL A NECESSIDADE DA AUTO-AVALIAÇÃO PERMANENTE.

ESTE PROCESSO É ALTAMENTE DINÂMICO E SENSÍVEL NA MEDIDA EM QUE ELE NÃO SE EXAURE EM CONCEITOS E NO INTER-RELACIONAMENTO DE PESSOAS COM OBJETOS, MAS SE EXPRESSA E ATINGE SUA VERDADEIRA DIMENSÃO NOS CONTATOS ANÔNIMOS, NA RELAÇÃO ADMINISTRADOR/ADMINISTRADO E ACIMA DE TUDO, E PRINCIPALMENTE, NA RELAÇÃO EDUCADOR/EDUCANDO. PARA CONDUZIR E MANTER ESTE UNIVERSO EM EQUILÍBRIO, O COMANDANTE, REITOR DA UNIVERSIDADE, DEVE SE VALER E APLICAR O SÁBIO DITADO LATINO "IN MÉDIO VIRTUS". EM REALIDADE, A ABERTURA PARA O DIÁLOGO, NEGOCIAÇÕES E ENTENDIMENTO DEVE SER ADOTADA COMO REGRA FUNDAMENTAL DE CONVIVÊNCIA, MAS SEM NUNCA ESQUECER QUE O EXERCÍCIO DA AUTORIDADE DENTRO DA LEI É LEGÍTIMO E NECESSÁRIO, POIS A LIBERDADE DE UM TERMINA ONDE COMEÇA A LIBERDADE DO OUTRO.

O RECONHECIMENTO DOS ERROS E A REAVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO NÃO SÃO SUFICIENTES PARA A UNIVERSIDADE ALCANÇAR OS OBJETIVOS PROPOSTOS. É NECESSÁRIO ACIMA DE TUDO ADEQUAR O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO ENSINO, SEJA ATRAVÉS DA SUA QUALIFICAÇÃO, SEJA ATRAVÉS DA ORIENTAÇÃO CURRICULAR, ÀS OFERTAS DO MERCADO DE TRABALHO E ÀS NECESSIDADES DA SOCIEDADE COMO UM TODO. NÃO ADIANTA FORMAR INTELLECTUAIS PARA UTILIZÁ-LOS COMO TÉCNICOS E NÃO ADIANTA FORMAR TÉCNICOS, EM CERTAS ÁREAS, PARA DEIXÁ-LOS OCIOSOS.

115
17

POR OUTRO LADO, A UNIVERSIDADE DEVE EXERCITAR SUA CRIATIVIDADE, PARA REENCONTRAR E REDEFINIR SUA PRÓPRIA VOCAÇÃO EM FUNÇÃO DE SUAS POTENCIALIDADES, DE SUA HISTÓRIA, E DAS CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS DA COMUNIDADE EM QUE ESTÁ INSERIDA.

FINALMENTE, QUEREMOS DEIXAR BEM CLARO, QUE SE O MEC LHE DÁ A DIREÇÃO DA NAU E MOSTRA A SITUAÇÃO DO MAR, É AO SENHOR QUE CABERÁ A TAREFA DE CONDUZI-LA. ENTRETANTO O NOSSO APOIO ESTARÁ SEMPRE PRESENTE, SEJA POR MEIO DE INCENTIVO, SEJA POR MEIO DE ATOS, POIS TODOS NÓS SABEMOS QUE O SEU SUCESSO SERÁ O SUCESSO DO MEC E EM RESUMO O SUCESSO DO PRÓPRIO POVO BRASILEIRO.

ESTAS SÃO AS SUAS RESPONSABILIDADES E A CERTEZA QUE O MINISTRO RUBEM LUDWIG E TODOS NÓS DO MEC TEMOS COM A SUA NOMEAÇÃO.

AO ENCERRARMOS ESTA SOLENIDADE NÃO PODERÍAMOS DEIXAR DE DESTACAR A GESTÃO DO PROFESSOR OCYRON DA CUNHA A FRENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, NESTES ÚLTIMOS 4 ANOS. CONSCIENTE DAS DIFICULDADES QUE ATRAVESSA HOJE A UNIVERSIDADE BRASILEIRA, DAS CRISES VIVENCIADAS NESTES ÚLTIMOS ANOS, ELE SOUBE SEMPRE, COM INTELIGÊNCIA, BUSCAR, INTEGRADO COM ESTE MINISTÉRIO, SOLUÇÕES AOS PROBLEMAS DA SUA INSTITUIÇÃO.

AGRADECEMOS, POIS, AO DR OCYRON DA CUNHA, O APREÇO E A DEDICAÇÃO À UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ E AO NOVO REITOR, DR ALCY RAMALHO, DESEJAMOS TODO ÊXITO.

18

EP
22-03-82

Leprevost assume reitoria da UFPr

O reitor em exercício da Universidade Federal do Paraná, Alsedo Leprevost, assumiu o cargo ontem de manhã, em solenidade na Reitoria. O ex-reitor, Ocyron Cunha, como último ato frente à instituição, homenageou as autoridades presentes à mesa de transmissão do cargo, dois professores e dois funcionários entregando a medalha comemorativa dos 70 anos da UFPr. Quando ocorrer a nomeação do novo reitor pelo presidente da República haverá outra solenidade de posse.

De acordo com Ocyron Cunha, Leprevost poderá ter uma administração "breve ou duradoura à frente da UFPr" porque, como integrante da lista sêxtupla encaminhada ao MEC, pode ser o novo reitor. Leprevost é curitibano, tem 61 anos e ocupava a vice-reitoria. Ele é o decano do Conselho Universitário.

Ocyron Cunha ressaltou em seu discurso de despedida que tem certeza de não ter falhado como reitor, "pois procurei estar sempre onde se impunha minha decisão, dando apoio, entendimento e experiência a tudo o

que aconteceu". Disse transmitir o cargo com a glória e o ônus decorrente dessa glória, sendo o principal, a responsabilidade que se assume.

RUs EM NEGOCIAÇÃO

A questão dos preços das refeições dos restaurantes universitários voltou a ser negociada, ontem, entre as lideranças estudantis da Universidade Federal do Paraná, e os pró-reitores de Administração, Planejamento e Assuntos Comunitários. Os estudantes pretendiam um posicionamento do novo reitor sobre o assunto, antes de confirmar a deflagração de nova greve a partir de amanhã. Alsedo Leprevost receberá hoje, às 14 horas, duas dirigentes do Diretório Central de Estudantes, Tosca Zamboni e Marleni Zanin, para dialogar sobre o assunto.

Os estudantes insistem na revogação da portaria e a Reitoria em sua posição de que é obrigada a cumpri-la. Pretendem também a reabertura dos três restaurantes fechados há 20 dias, mas com o preço de Cr\$ 40,00, ao invés dos Cr\$ 130,00 e Cr\$ 30,00 aos carentes, como define a portaria 03/82 do MEC.

Definida sucessão na Federal com nomeação de Alcy Ramalho

GP 6/4/82

O professor Alcy Joaquim Ramalho, diretor do Setor de Tecnologia, foi nomeado ontem o novo reitor da Universidade Federal do Paraná, para uma gestão de quatro anos. O despacho sucessório se deu pela manhã, com a assinatura de decreto pelo Presidente Figueiredo, escolhendo o nome de Ramalho dentre os seis da lista encaminhada ao ministro Rubem Ludwig. Durante toda a tarde, o Ministério da Educação e Cultura manteve silêncio com relação à escolha, finalmente confirmada no final da tarde por assessores do Palácio do Planalto.

A lista sêxtupla para indicação do novo reitor da Universidade Federal do Paraná foi escolhida pelo Colégio Eleitoral Especial, formado por membros do Conselho Universitário, Conselho de Administração e Conselho de Ensino e Pesquisa, em meados do ano passado. Além de Alcy Ramalho, foi formada pelo então vice-reitor Alsedo Leprevost; pró-reitor de Planejamento, Artur Francisco Petroski; representante do Setor de Ciências Sociais Aplicadas no Conselho de Ensino e Pesquisa, José Munhoz de Mello; e os professores João Atila Rocha e Luimar Perly.

Terminada a gestão do professor Ocyron Cunha, que dirigiu a Universidade Federal do Paraná por mais de quatro anos, no dia 22 de março, assumiu o reitor pro-tempore Alsedo Leprevost, um dos nomes da lista sêxtupla. Segundo observadores ligados à UFP, a indicação de Alcy Ramalho se deu como consequência de enorme influência que exerce

a área técnica da entidade nesse tipo de decisão. Com efeito, ele dividiu com o vice-reitor Alsedo Leprevost a maior votação na eleição realizada para formar a lista, com 32 votos cada um.

Comentários de euforia pela até então não confirmada nomeação de Alcy Ramalho podiam ser ouvidos, na tarde de ontem, na diretoria do Setor de Tecnologia, no Centro Politécnico. Um dos secretários do departamento tinha como certa a indicação mas informou que o diretor deveria encontrar-se em São Paulo, já que essa foi a mensagem que deixou a seus comandados, na sexta-feira da semana passada. A viagem não teria, no entanto, qualquer ligação com a lista sêxtupla, a universidade ou a sua indicação para suceder a Leprevost, em definitivo.

Enquanto todo o complexo universitário federal de Curitiba vivia momentos de expectativa em torno de despacho sucessório, o Ministério da Educação e Cultura, em Brasília, dava mostras de completa desinformação - ou, possivelmente, desinteresse. Vários telefonemas dados a igual número de setores do MEC tiveram como resultados respostas que iam do cômico ao engraçado. Toda insistência por parte da reportagem, que queria "confirmar o nome do novo reitor da UFP", resultando ali infrutífera. O ato de nomeação de Alcy Ramalho para a Reitoria da Universidade Federal do Paraná deveria ser publicado ainda no Diário Oficial da União de ontem ou, no máximo, no de hoje.

EPR 6/10/82

Alcy Ramalho escolhido oitavo reitor da UFPr

O diretor do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná, professor Alcy Ramalho foi nomeado, ontem, o oitavo reitor da mais antiga universidade brasileira. O reitor em exercício, vice-reitor Alsedo Leprevost, não havia sido informado oficialmente sobre a nomeação até o final da tarde de ontem. Alcy Ramalho encabeçava a lista sêxtupla (elaborada em ordem alfabética), composta em agosto passado pelo colégio eleitoral especial da UFPr. Ele foi nomeado pelo presidente da república para mandato de quatro anos, em substituição a Ocyron Cunha.

Alcy Ramalho tem 21 anos de magistério e é professor titular, tendo chefiado o Departamento de Construção, disciplina que leciona, juntamente com a de Estruturas. Curitibano ele cursou Engenharia Civil na UFPr, onde se formou em 1955. Alcy Ramalho dirige o setor de Tecnologia há um ano e meio. Ele obteve 32 dos 36 votos do colégio eleitoral, que elaborou a lista sêxtupla.

SALA DE AULA

Alcy Joaquim Ramalho deixou claro, antes de definida sua nomeação, que se fosse o novo reitor teria como primeira preocupação a sala de aula. Ele entende a universidade como um todo participante, e não exclusivamente como ocupante do cargo de reitor. Por isso acha importante acionar as forças vivas, para aproveitamento de todas as potencialidades. Ele

é da opinião que a concretização da autonomia das universidades federais, tanto financeira como didática e administrativa se faz urgente. Quanto a implantação do ensino pago, Alcy Ramalho disse no dia em que saiu a lista sêxtupla: "É um assunto controvertido, pois a princípio o ensino deveria ser gratuito. Mas ocorre que muitas vezes o patrimônio da instituição é dilapidado, e à guisa de ensino gratuito, a universidade é que tem de repor este material". O novo reitor não avaliava como difícil a situação do reitor em exercício, Alsedo Leprevost, que substituiu Ocyron Cunha dia 22 de março, tendo que enfrentar uma greve dos estudantes. Ele acreditava que o diálogo colocaria fim ao impasse que, no entanto, prossegue.

A mais antiga universidade brasileira já teve sete reitores: Vitor Ferreira do Amaral; João Ribeiro de Macedo; Flávio Suplicy de Lacerda, que ocupou o cargo por 15 anos; José Nicolau dos Santos; Algacyr Munhoz Maeder; Theodócio Jorge Atherino e Ocyron Cunha. Desta vez o processo sucessório não foi conturbado como o anterior, em que num prazo de sete anos a UFPr teve 18 candidatos a reitor, distribuídos por três listas sêxtuplas, e a primeira delas foi anulada. Houve, entretanto, outra lista sêxtupla elaborada por voto direto da comunidade, com eleição promovida pela Associação dos Professores.

Reitor toma posse no MEC

A posse de Alcy Ramalho como reitor da Universidade Federal do Paraná será terça-feira próxima, às 11h30min, em Brasília, no Ministério da Educação. Em Curitiba, haverá solenidade de transmissão do cargo do atual reitor em exercício, Alsedo Leprevost, para Ramalho. Como oitavo reitor da UFPr, Alcy Ramalho terá como uma das primeiras tarefas a resolver o impasse da greve dos estudantes na questão dos restaurantes universitários. E também escolher seu substituto na direção do setor de Tecnologia da UFPr.

Alcy Ramalho foi nomeado antontem pelo presidente da República para mandato de quatro anos à frente da UFPr, em substituição a Ocyron Cunha, que entregou o cargo no último dia 22. Ele tem 52 anos, sendo 21 de magistério. Curitibaano, cursou Engenharia Civil na própria UFPr, onde é professor titular.

EP. 7-4-82

Aley assume reitoria e ordena reformas

13/4/82
ZP2

O novo reitor da Universidade Federal do Paraná, professor Aley Ramalho, toma posse hoje às 11h30-min, em Brasília, no Ministério da Educação. A solenidade de transmissão do cargo do reitor em exercício, Alsedo Leprevost, para Aley Ramalho, em Curitiba, ainda está indefinida, porque há possibilidade do ministro Rubem Ludwig vir, a data seria marcada em função de seus compromissos.

Como oitavo reitor da UFPr, Aley Ramalho terá como uma das primeiras tarefas negociar com os estudantes na questão dos preços das refeições. Mas já entra com um saldo positivo: a greve foi encerrada porque os estudantes deram-lhe um voto de confiança, esperando o diálogo. A elaboração de uma lista sêxtupla para indicação do vice-reitor, também deverá ser uma das primeiras preocupações do novo reitor. Atualmente está no cargo como pró-tempore o professor Alsedo Leprevost, no exercício da Reitoria desde 22 de março, quando Ocyron Cunha encerrou o mandato.

MUDANÇA

Os sinais visíveis da mudança do reitor da UFPr podiam ser sentidos ontem à tarde, na Reitoria, com a ampliação do gabinete. Dividido por lambris em gabinete e antesala, na sala de Ocyron Cunha, agora a sala volta a se ampliar. Nomeado pelo presidente da República, no último dia 5, para mandato de quatro anos, Aley Ramalho deixou o cargo de diretor do setor de Tecnologia da UFPr.

Aley Ramalho encabeçava a lista sêxtupla encaminhada ao MEC, e composta por ordem alfabética, pelo colegio eleitoral especial, em agosto passado. Ele tem 52 anos, sendo 21 de magisterio. É professor titular da UFPr, onde se formou em Engenharia Civil.

A Universidade voltou às aulas, ontem, após 15 dias de paralisação da maioria dos setores. A definição sobre abono das faltas e recuperação deste período só sairá após Aley Ramalho assumir o cargo. O Conselho de Ensino e Pesquisa terá que alterar o calendário deste semestre.

14 Abr
EPC



MEC recomenda o diálogo a reitor

O secretário geral do MEC, Sergio Mario Pasquali, empossou ontem, em nome do ministro Rubem Ludwig, o novo reitor da Universidade Federal do Paraná, professor Alcy Ramalho. Realizada no MEC, a solenidade contou com a participação de autoridades federais, de representantes do governo do Paraná, deputados, o reitor em exercício da UFP, Alsedo Leprevost, diversos professores e reitores de outras universidades.

Ao afirmar que "se o MEC lhe dá a direção de nau e mostra a situação do mar, é ao senhor que caberá a tarefa de conduzi-la", Pasquali recomendou a Alcy Ramalho que a abertura para o diálogo, negociação e entendimento, deve ser adotada como regra fundamental de convivência. "Mas, sem nunca esquecer que o exercício da autoridade, dentro da lei, é legítimo e necessário, pois a liberdade de um termina onde começa a liberdade do outro".

O secretário geral do MEC reconheceu que a Universidade não soube criar instrumentos que dessem agilidade necessária para acompanhar o ritmo e os rumos de mudança da sociedade. "O reconhecimento dessa realidade é o passo inicial que não se esgota em si mesmo, mas se renova e mantém sempre atual a necessidade de auto-avaliação permanente". Ele também observou sobre a necessidade do novo reitor conduzir e manter esse universo em equilíbrio, se valendo e aplicando o ditado latino "in medio virtus".

Agora será realizada a transmissão de cargo do reitor em exercício Alsedo Leprevost para Alcy Ramalho, em Curitiba. Por enquanto, o que predomina na UFP é a expectativa quanto às mudanças que ocorrerão com o novo reitor. Ramalho terá que escolher seu substituto na direção do setor de Tecnologia e convocar o Colégio Eleitoral especial para a elaboração da lista sêxtupla para vice-reitor.

A T E N Ç Ã O

O original deste documento (com 01 folha) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

Secretário do MEC dá posse a ⁸⁷⁻¹⁴₀₄ ₈₂ 24

Alcy Ramalho, Reitor da UFP

A posse do novo Reitor da Universidade Federal do Paraná, professor Alcy Joaquim Ramalho, que foi prestigiado em Brasília por reitores de diversas instituições de ensino superior do País, serviu desde logo para mostrar que existe uma afinidade de princípios sobre a realidade universitária. Na oportunidade, em nome do Ministro Rubem Ludwig, falou o Secretário Geral do Ministério da Educação, Sérgio Mário Pasquelli, e a certa altura destacou afirmações já feitas em Curitiba pelo mestre que ficará na Reitoria os próximos quatro anos: "em primeiro lugar devemos reconhecer que a Universidade não soube criar instrumentos que dessem agilidade necessária para acompanhar o ritmo e os rumos da mudança na sociedade".

Pensando em sintonia com as autoridades federais, o empossado esclareceu que pretende criar verdadeiras condições para que na Universidade do Paraná haja desenvolvimento da ciência e da tecnologia, "inseridos nos objetivos da sociedade e colocados a serviço da felicidade de cada paranaense". Citou como estímulo "para realizar tal trabalho, a confiança e designação do Presidente da República e Ministro da Educação, e prometeu "até o limite de minhas forças, merecê-la".

Assistira, também à solenidade o engenheiro Maurício Schulmann, o Secretário Adjunto do Conselho de Reitores Francisco Amorim, o prefeito de Assis Chateaubriand, Koite Dado, o presidente da Associação dos Servidores da Universidade do Paraná Manoel Claudino de Andrade e Silva, o professor Osiris Silveira Leoka (coordenador do Curso de Engenharia Civil), os deputados Roberto Galvani e Italo Conti, professor Aristides Álbayde Cordeiro (membro do Conselho Federal de Educação) e o Secretário do Setor de Tecnologia, Mário Carnascioli.

COMEÇA BEM

O porta-voz do MEC após demonstrar que "o nosso apoio estará sempre presente" acabou por referir-se à Universidade como local privilegiado da produção científica, da elaboração do pensamento político e filosófico, do exercício de crítica competente. Definiu desta forma o quanto começa de maneira harmônica o novo Reitorado para a UFP - em face da consonância de idéias na administração. E mais adiante consolida objetivos filosóficos de ação fundamentados por Alcy Ramalho, quando diz que a Universidade deve "aprender a se adaptar aos novos tempos de turbulência, através de uma atuação baseada em três elementos fundamentais: competência na atuação, equilíbrio e firmeza nos seus métodos e adequação do conteúdo à realidade social".

Pasquelli refere-se então à falta da Universidade na promoção social, sugerindo a tão necessária autocritica em face da referência sobre "auto-

avaliação permanente" do trabalho que realiza. E afirmou: "Este processo é altamente dinâmico e sensível, na medida em que não se exaure em conceitos e no interrelacionamento de pessoas como objetos, mas se expressa e atinge sua verdadeira dimensão nos contatos anônimos, na relação administrador administrado e acima de tudo e principalmente na relação educador-educado".

RESPONSABILIDADE

A ressaltada atuação mediante liberdade com responsabilidade enfatizada por Alcy Ramalho ao saber-se oficialmente indicado para o cargo, coincidentemente foi estimulada pelo representante do Ministério da Educação. "Atentura para o diálogo, negociação e entendimento", recomendou como regra "fundamental" para o trabalho de condução da Universidade a quem ocupar no Brasil uma função como a de Reitor. Destacou no entanto que nunca se deve esquecer do "exercício da autoridade, dentro da lei, é legítimo e necessário, pois a liberdade de um termina onde começa a liberdade do outro".

O discurso do Secretário Geral do MEC, é para a comunidade universitária refletir, pois assim como destaca "atentura" deixa expresso o dever consciente e responsável. Por isso que tem uma essência final assim: "O reconhecimento dos erros e a reavaliação do comportamento, não são suficientes para a Universidade alcançar os objetivos propostos. É necessário acima de tudo adequar o conteúdo pragmático do ensino, seja através de sua qualificação, seja através da orientação curricular às ofertas do mercado de trabalho e as necessidades da sociedade como um todo. Não adianta formar intelectuais para utilizá-los como técnicos e não adianta formar técnicos, em certas áreas, para deixá-los ociosos".

REFORMAS

Antes de retornar a Curitiba, tal como vem fazendo desde segunda-feira, o novo Reitor está visitando repartições federais em Brasília e estabelecendo contatos que lhe serão úteis no desenvolver do trabalho na Reitoria. Esteve já com o Conselho Federal de Educação e organismos como o Departamento de Assistência e Planejamento orçamentário.

Em Curitiba, quando chegar na próxima semana, encontrará uma Reitoria completamente modificada na base física, pelo menos na parte de gabinete. Aquele espaço aconchegante que marcou o Ir, tal quando idealizado pelo professor Flávio Suplicy de Lacerda e mantido por todos os demais reitores, estará reconstruído, amplo e arejado. Como outras áreas contíguas foram também desfiguradas, é de se esperar que Alcy Ramalho promova a sequência de reformas, como princípio para um trabalho mais produtivo. O dia e hora da posse ainda não estão marcados.

Reitor da Federal

CP 16-4-82
assume no dia 23

Um engenheiro civil, de tradicional família Ponta Grossense, com formação profundamente humanística e maior parte de sua vida dedicada à causa do ensino superior do Estado e do País, Alcyr Joaquim Ramalho chega, às 17 horas do próximo dia 23, o mais alto degrau da carreira universitária: o cargo de reitor da Universidade Federal do Paraná.

O local da cerimônia de transmissão de cargo — prédio central da UFP, localizado na Praça Santos Andrade — por si só exterioriza o alto grau de respeito que o novo reitor tem pelas tradições da mais antiga instituição de ensino superior brasileira: foi lá, há quase 70 anos, que Nilo Cairo, Victor do Amaral e seus companheiros, lançaram a pedra fundamental da UFP, e fizeram história no campo da Educação do País.

NOVO REITOR

"A Universidade tem sido o mundo ao qual dediquei, com fé de um devoto, toda minha limitada capacidade. Vejo-a cumprindo inestimável missão: a de compor os valores objetivos da ciência com os ideais da pessoa humana. Desejo-a umbilicalmente ligada à "Civitas", como assim a queria Milton Campos: "abrindo-se às camadas profundas do povo, a fim de que os valores, aí adormecidos através de longa duração da injustiça social, encontrem seus caminhos de expansão".

Este é, em síntese, o pensamento de Alcyr Ramalho que, a partir do dia 23 e durante os próximos quatro anos, estará no comando da Universidade Federal do Paraná. Sua profissão de fé, pública, foi feita quando da cerimônia de posse, na última terça-feira, em Brasília, perante o representante do ministro Rubem Ludwig, professor Sérgio Mário Pasquali, que hoje estará reunido com a alta administração da UFP, na Reitoria.

O novo reitor lê, fala e escreve em francês e tem profundos conhecimentos de Inglês, Alemão, Italiano e Espanhol. Apresenta em seu currículo uma série enorme de cursos realizados e considerável acervo de serviços prestados não só à causa pública como na iniciativa privada. Foi professor na EOEIG, ocupou diversos cargos na antiga SVOP, integrou comissões de trabalho na UFP, bancas examinadoras, proferiu conferências em vários Estados brasileiros e no Exterior e seu último cargo foi o de diretor do Setor de Tecnologia da UFP, de onde saiu para reitorado de quatro anos. É casado com dona Miriam Chuei Ramalho e tem dois filhos: Alcyr Joaquim Filho e Flávio José.

Posse de reitor ^{EPV} será nas escadarias

Assume hoje a Reitoria da Universidade Federal do Paraná o professor Aley Joaquim Ramalho. A cerimônia de transmissão do cargo será às 17 horas, nas escadarias do prédio central da UFPr, na Praça Santos Andrade. Após os discursos do vice-reitor Aley Ramalho, haverá um concerto da Orquestra Sinfônica e Coral da UFPr.

O oitavo reitor da UFPr foi empossado no último dia 13, em Brasília, e permanecerá à frente da Universidade por quatro anos. Aley Ramalho disse que adoterá como filosofia de trabalho prioridade para a comunidade, procurando desenvolver e adequar o ensino e a pesquisa à realidade nacional, com vistas à satisfação das necessidades do povo.

A Universidade que Aley Ramalho dirigirá conta com um orçamento superior a Cr\$ 5 bilhões para este ano, sem contar as prométicas suplementações: 16 mil alunos, mais de dois mil professores e cerca de três mil funcionários. Com 42 cursos de graduação e 22 de pós-graduação, sendo 17 a nível de mestrado e cinco de doutorado, a UFPr, atua a partir de seis pró-reitorias e oito setores.

Aley Ramalho assume a UFPr no ano em que a instituição completa 70 anos de fundação. Natural de Ponta Grossa, o novo reitor ocupava o cargo de diretor do setor de Tecnologia, há um ano e meio. Casado com dona Miriam Chueiri Ramalho, têm dois filhos: Aley Ramalho Filho e Flávio José Ramalho. Ele é o terceiro engenheiro civil a ocupar o cargo na UFPr.

Além de nomear seu substituto na direção do setor de Tecnologia, o novo reitor terá como uma das primeiras atribuições coordenar a elaboração da lista sêxtupla que escolherá o vice-reitor. As lideranças estudantis também aguardam sua posse para retomar as negociações sobre o preço das refeições nos restaurantes universitários. O novo reitor também deverá, tão logo assuma a reitoria, firmar novo ajuste com a República Federal da Alemanha, através da Universidade de Albert-Ludwigs, de Freiburg, para o setor de plantas medicinais, do curdo de Farmácia.

F I M